

ASSOCIAÇÃO HELPO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31-12-2019

- **BALANÇO**
- **DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA**
- **DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**
- **DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS**
- **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

• **BALANÇO**

ASSOCIAÇÃO HELPO

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2019 (ESNL)

Unidade Mon. (Euro)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			
Bens do património histórico e cultural	6	95.240,56	44.506,68
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros	7	3.373,98	2.582,59
Fundadores/beneméritos/patrocinad/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes			
		98.614,54	47.089,27
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber	9	33.635,13	52.635,13
Estado e outros entes públicos	8	63,27	12,57
Fundadores/beneméritos/patrocinad/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	10	1.694,22	1.580,77
Outros activos correntes		2,00	2,00
Caixa e depósitos bancários	4	528.969,29	397.992,71
		564.363,91	452.223,18
Total do activo		662.978,45	499.312,45
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11	186.861,06	186.861,06
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	12	5.142,18	-27.495,14
Excedentes de reavaliação		0,00	0,00
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
Resultado líquido do período		30.007,09	32.637,32
Total dos fundos patrimoniais		222.010,33	192.003,24
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	8	13.798,22	12.312,42
Fundadores/beneméritos/patrocinad/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	15	375.000,00	249.000,00
Outros passivos correntes	16	52.169,90	45.996,79
		440.968,12	307.309,21
Total do passivo		440.968,12	307.309,21
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		662.978,45	499.312,45

NUCASE Mod. 02/078 Rev. A

Executado por Nucase-Contabilidade e Assistência Fiscal, SA

A Direcção

O Contabilista Certificado

• **DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

ASSOCIAÇÃO HELPO

Demonstração Individual dos resultados por naturezas

Período Findo em 31 de Dezembro de 2019 (ESNL)

Unidade Mon. (Euro)

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados (quotas/promoções cap.recursos/rendimen. Patrocin e colaborações)	17	1.518.370,57	1.097.221,04
Subsídios, doações e legados à exploração	18	389.236,12	194.849,19
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	19	-953.385,99	-585.045,29
Gastos com o pessoal	20	-549.444,36	-469.574,40
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	21	252,40	9.075,59
Outros gastos	22	-350.688,27	-195.752,66
Resultados antes de depreciações, gastos financiamento e impostos		54.340,47	50.773,47
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-23.914,25	-17.666,89
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		30.426,22	33.106,58
Juros de rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	23	-37,84	-204,34
Resultado antes dos impostos		30.388,38	32.902,24
Imposto sobre o rendimento do período	24	-381,29	-264,92
Resultado líquido do período		30.007,09	32.637,32

A Direcção

O Contabilista Certificado

• **DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA**

ASSOCIAÇÃO HELPO

Demonstração Individual de fluxos de caixa (ESNL)

Período findo em 31 de Dezembro de 2019		Unidade Mon. (Euro)	
RUBRICAS	Notas	Periodos	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		1.644.370,57	1.096.221,04
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Recebimentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-927.956,08	-554.890,14
Pagamentos ao pessoal		-548.331,73	-471.779,20
Caixa gerada pelas operações		168.082,76	69.551,70
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		-36,84	-229,03
Outros recebimentos/ pagamentos		38.408,02	1.133,21
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais (1)		206.453,94	70.455,88
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		-74.648,13	-43.008,49
<i>Ativos intangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		-791,39	-395,98
<i>Outros activos</i>		0,00	-2,00
Recebimentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		0,00	7.931,26
<i>Ativos intangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00	0,00
<i>Outros activos</i>		0,00	0,00
<i>Subsídios ao investimento</i>			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		0,00	310,47
<i>Dividendos</i>		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-75.439,52	-35.164,74
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
<i>Realizações de fundos</i>		0,00	0,00
<i>Cobertura de prejuizos</i>		0,00	0,00
<i>Doações</i>		0,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
<i>Juros e gastos e similares</i>		-37,84	-204,34
<i>Dividendos</i>		0,00	0,00
<i>Reduções de fundos</i>		0,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-37,84	-204,34
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio		130.976,58	35.086,80
Caixa e seus equivalentes no início do período		397.992,71	362.905,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	528.969,29	397.992,71

(1)- O euro, admitindo-se em função da dimensão e exigências do relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Direcção

O Contabilista Certificado



o nosso mundo é humano.
Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

RELATÓRIO E CONTAS 2019

• DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1	186.861,06	-48.535,07	0,00	0,00	0,00	21.039,93	159.365,92
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Aplicação do resultado do exercício anterior			21.039,39				-21.039,39	0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	2	0,00	21.039,39	0,00	0,00	0,00	-21.039,39	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3						32.637,32	32.637,32
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3						32.637,32	32.637,32
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								0,00
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	=1+2+3+5	186.861,06	-27.495,68	0,00	0,00	0,00	32.637,86	192.003,24

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros



o nosso mundo é humano.
Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

RELATÓRIO E CONTAS 2019

Entidade: ASSOCIAÇÃO HELPO DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2019		UNIDADE MONETÁRIA (Euro)(1)						
DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos patrimoniais	
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais		Resultado líquido do período
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	186.861,06	-27.495,68	0,00	0,00	0,00	32.637,86	192.003,24
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Aplicação do resultado do exercício anterior			32.637,32					0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	7		0,00					0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8		32.637,32	0,00	0,00	0,00		0,00
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8							
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								0,00
Outras operações	10		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	6+7+8+10	186.861,06	5.141,64	0,00	0,00	0,00	30.007,63	222.010,33

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1. Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

A **ASSOCIAÇÃO HELPO**, adiante designada por “Associação”, foi constituída em 26 de novembro de 2004, com a denominação social de CCS – CENTRO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, pessoa coletiva com o número de contribuinte nº 507 136 845, com personalidade jurídica, e sem fins lucrativos,

Em 19 de Novembro de 2007, foi alterada a denominação social para “ASSOCIAÇÃO HELPO”.

1.2 – Sede

A Associação tem domicílio fiscal e instalações centrais na Rua Catarina Eufémia, nº 167-A, Bairro das Fontainhas, Freguesia e Concelho de Cascais.

No presente exercício a Associação tem 6 delegações (2 interiores e 4 exteriores) assim distribuídas:

- 1 - Sº Tomé e Príncipe;
- 3 – Moçambique (Ilha de Moçambique, Pemba, Nampula).
- 1 – Ermesinde.
- 1 – Cascais.

1.3 – Natureza da actividade

A Associação visa a sensibilização da população dos países desenvolvidos para os problemas graves que afetam os países em vias de desenvolvimento e atua através da recolha de fundos nos países e à sua aplicação em programas e projetos, a pôr em prática nos países em vias de desenvolvimento. A infância é uma área especialmente privilegiada na hierarquia das prioridades da Associação.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Bases de preparação

As Demonstrações Financeiras apresentadas, têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotadas as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro de acordo com o disposto no Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho e legislação anterior - D.L. nº 158/2009 de 13 de julho com as alterações introduzidas pela Decreto-Lei nº 98/2015 de 02 de Junho que estabelece os normativos de apresentação das Demonstrações Financeiras para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), compreendida no SNC.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar

pela Associação, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direcção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Todos os valores constantes das notas e para as quais não esteja indicada a unidade monetária, estão expressos em EUROS.

2.2. – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 – Indicação e comentário das contas de balanço e demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são comparáveis com as do exercício anterior.

3 – Principais políticas contabilísticas

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para NCRF-ESNL), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, até àquela data e, deduzidos das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As amortizações e depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	4 - 8
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados. As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Imparidade de Ativos Fixos Tangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Associação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Créditos a receber

(“Clientes” / Utentes / Apadrinhamentos e Outras Contas a Receber)

As dívidas de entidades estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de outras contas a receber ao custo.

As perdas por imparidade dos Clientes e Outras Contas a Receber são registados, sempre que haja evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transacção. As perdas por imparidade identificadas são registadas na Demonstração de Resultados, em “Imparidade de dívidas a receber”, sendo subsequentemente revertidos por resultados, caso os indicadores de Imparidade diminuam ou desapareçam.

Dado o objecto social da Associação Helpo, não se verificam actividades cujos registos tenham de estar evidenciados nas rúbricas de clientes / utentes.

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, sendo ambas as rúbricas imediatamente realizáveis.

Fundos

O fundo associativo no valor de €: 186.861,06 tem a sua base de constituição em recursos financeiros e outros, que inicialmente foram obtidos para que a Associação pudesse iniciar e desenvolver a sua estrutura de funcionamento.

Financiamentos bancários

Os empréstimos são classificados como passivos correntes e não correntes, de acordo com os prazos definidos para a sua restituição, sendo não correntes na parte que seja reembolsável a mais de 1 ano.

Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo.

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

No presente exercício e tal como nos últimos anos, a Associação não tem qualquer responsabilidade ou compromisso a registar nesta rubrica, tal como se evidencia no quadro do ponto 13. Situações poderão acontecer e que aqui serão refletidas, como é o caso de valores em circulação em que as contas bancárias após as respetivas reconciliações, poderão num caso ou noutro evidenciar saldo credor.

Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As contas de fornecedores e de outras contas a pagar encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou de outras contas a pagar são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Imposto sobre o Rendimento

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é calculada de acordo com o estabelecido na legislação em vigor e as taxas aplicáveis. Se a Associação tivesse actividades acessórias que fossem enquadradas como comerciais, industriais, estas seriam sujeitas em 2019 à taxa de IRC a 21,5%.

De referir que a entidade não está sujeita a pagamentos por conta, nem a pagamento especial por conta, porém estará sujeita às Tributações Autónomas (artº 88 CIRC), quando se verifique a existência de despesas não documentadas (70%), despesas de representação (10%), ajudas de custo e pagamento de quilómetros aos trabalhadores ao serviço da entidade patronal (5%). Estas taxas serão agravadas em mais 10% quando a entidade apresente prejuízos fiscais.

Gastos e Rendimentos

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

3.2 – Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência da evidência objectiva de imparidades nomeadamente da qual resulta um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 – Juízos de Valor

Juízo de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Não aplicável.

3.4 – Principais pressupostos em relação ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime contabilístico do acréscimo (ou da periodização económica), numa perspectiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.5 – Principais fontes de incerteza de estimativas

Não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4 - Fluxos de Caixa

4.1 - Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A Associação não possui qualquer saldo de Caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para os exercícios apresentados.

4.2 - Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Numerário		
- Caixa	9.135,50	15.385,27
	<u>9.135,50</u>	<u>15.385,27</u>
Depósitos bancários		
- Depósitos à ordem	343.755,42	203.837,74
- Depósitos a prazo mobilizáveis	176.078,37	178.769,70
	<u>519.833,79</u>	<u>382.607,44</u>
Caixa e equivalentes de caixa (activo)	528.969,29	397.992,71

RELATÓRIO E CONTAS 2019

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa”, para efeitos de elaboração da demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, tem a seguinte representação e divisão:

Conta	Descrição	Dezembro - Regularizações			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
11	CAIXA	28.579,38	59.991,00	31.411,62 C	328.797,49	319.661,99	9.135,50 D
111	Caixa	9.941,48	34.793,20	24.851,72 C	95.982,36	92.548,00	3.434,36 D
11101	Caixa Sede	5.420,58	4.053,12	1.367,46 D	41.591,12	38.156,76	3.434,36 D
11102	Caixa Ciclonos PT	0,00	0,00	0,00	23.651,16	23.651,16	0,00
11103	Caixa Ciclonos MZB - IDA	4.520,90	30.740,08	26.219,18 C	30.740,08	30.740,08	0,00
112	Caixa Ferraia/Cabo Delgado	1.430,40	2.356,72	926,32 C	31.895,71	29.902,73	1.992,98 D
113	Caixa Namputa	4.849,96	5.355,63	505,67 C	60.599,64	58.106,71	2.492,93 D
114	Caixa São Tomé e Príncipe	1.632,66	2.464,01	831,35 C	26.389,15	26.065,03	324,12 D
115	Caixa Ilha de Moçambique	4.149,22	6.762,02	2.612,80 C	54.052,95	53.384,80	668,15 D
116	Caixa São Tomé e Príncipe	61,23	55,43	5,80 D	1.448,98	1.434,69	14,29 D
117	Caixa Maputo	0,00	0,00	0,00	208,67	0,00	208,67 D
118	Caixa Coordenador Nacional	6.514,43	8.203,99	1.689,56 C	58.220,03	58.220,03	0,00
	Soma Líquida	28.579,38	59.991,00	31.411,62 C	328.797,49	319.661,99	9.135,50 D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	434.771,97	437.834,79	3.062,82 C	3.953.810,29	3.610.054,87	343.755,42 D
1206	SantanderTotta: MZB	81.879,23	147.252,63	65.373,40 C	157.954,67	147.252,63	10.702,04 D
12061	S.Totta: MZB - Prj.Embaix	3.742,24	79.817,68	76.075,44 C	79.817,68	79.817,68	0,00
12062	S.Totta: MZB - Prj.Embaix	78.136,99	67.434,95	10.702,04 D	78.136,99	67.434,95	10.702,04 D
1214	BPI - banco portugues de	271.583,31	225.946,20	45.637,11 D	3.001.461,63	2.720.125,13	281.336,50 D
12141	BPI - 0-3483348/000/001	34.079,43	33.175,46	903,97 D	331.411,57	271.467,50	59.944,07 D
12142	BPI - 0-3483348/000/002	138.188,99	155.529,70	17.340,71 C	1.632.290,88	1.586.155,46	46.135,42 D
12143	BPI - 0-3483348/000/003 E	85.199,07	29.144,95	56.054,12 D	646.843,52	529.013,87	117.829,65 D
12144	BPI - 0-3483348/000/004 P	13.985,32	16.585,32	2.600,00 C	111.706,38	69.641,11	42.065,27 D
12145	BPI - 0-3483348/000/005 P	35,50	577,33	541,83 C	33.092,52	18.737,06	14.355,46 D
12146	BPI - 0-3483348/000/006 CI	95,00	933,44	838,44 C	246.116,76	245.110,13	1.006,63 D
1255	BCI Fomento	73.808,55	56.805,71	17.002,84 D	677.231,19	631.555,76	45.675,43 D
12551	BCI 1 - Fomento MZN 14412	13.697,60	15.070,32	1.372,72 C	348.431,50	337.333,93	11.097,57 D
12553	BCI 3 - MZB Conta dos CI	0,00	25.496,57	25.496,57 C	216.486,24	213.734,26	2.761,98 D
12555	BCI 5 - Fomento MZN	60.106,82	13.000,00	47.106,82 D	60.106,82	28.321,74	31.785,08 D
12556	Banco MBIM (ilha)	4,13	3.238,82	3.234,69 C	52.204,88	52.175,83	29,05 D
12557	Banco MBIC (ilha)-4	0,00	0,00	0,00	1,75	0,00	1,75 D
1256	Banco Int. S.T.Príncipe	7.500,88	7.830,25	329,37 C	117.162,80	111.121,35	6.041,45 D
12561	Banco Int. S.T.Príncipe 2	3.500,00	3.075,88	424,12 D	53.034,80	48.534,80	4.500,00 D
12562	Banco Int. S.T.Príncipe D	3.975,88	3.945,57	30,31 D	57.758,79	57.188,20	570,59 D
12565	PROIETO EMBAIXADA DO JAI	0,00	356,96	356,96 C	1.327,08	356,96	970,12 D
12566	Proj.embaxada Japão Dts	25,00	451,84	426,84 C	452,58	451,84	0,74 D
12567	Banco FIAM €	0,00	0,00	0,00	4.589,55	4.589,55	0,00
	Soma Líquida	434.771,97	437.834,79	3.062,82 C	3.953.810,29	3.610.054,87	343.755,42 D
13	OUTROS DEPOSITOS BANCÁI	133,82	2.825,15	2.691,33 C	178.903,52	2.825,15	176.078,37 D
131	DEPOSITOS A PRAZO	133,82	2.825,15	2.691,33 C	178.903,52	2.825,15	176.078,37 D
13114	D.P-B.P.I Conta 3483348	95,65	0,00	95,65 D	125.849,60	0,00	125.849,60 D
13115	BPI	38,17	0,00	38,17 D	50.228,77	0,00	50.228,77 D
13116	BCI MOÇAMBIQUE	0,00	2.825,15	2.825,15 C	2.825,15	2.825,15	0,00
	Soma Líquida	133,82	2.825,15	2.691,33 C	178.903,52	2.825,15	176.078,37 D

Na rubrica 14 - Outros Instrumentos Financeiros, encontra-se registada a verba de 2,00 euros referente à doação efetuada à Entidade de 200 Ações – Brisa. De referir que estas ações originaram no exercício um proveito financeiro na ordem dos 50,00 euros.

5 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

5.1 – As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem e cujas notas explicativas estão apresentadas de acordo com os itens das

DF's. Referimos que as políticas foram consistentemente aplicadas de acordo com as seguintes regras e pressupostos contabilísticos:

5.1.1 - Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

5.1.2 – Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

5.1.3 - Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como activos e passivos não correntes.

5.1.4 - Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

5.1.5 - Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

5.1.6 - Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

5.2 – Não se verificaram alterações nas estimativas contabilísticas utilizadas nem foram detectados erros quer de registo, quer de mensuração.

6 – Activos fixos tangíveis

RELATÓRIO E CONTAS 2019

A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período:

Activos fixos tangíveis	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos em curso	Total
1 de Janeiro de 2018								
Custo de aquisição	0,00	0,00	18.396,14	128.079,62	5.221,27	76.783,76	0,00	228.480,79
Imparidade acumulada								0,00
Depreciações acumuladas	0,00	0,00	-18.396,14	-108.914,91	-5.221,27	-76.783,76	0,00	-209.316,08
Valor líquido	0,00	0,00	0,00	19.164,71	0,00	0,00	0,00	19.164,71
31 de Dezembro de 2018								
Adições				43.008,89				43.008,89
Alienações								0,00
Transferências e abates				25.810,97				25.810,97
Depreciação - exercício				-17.666,89				-17.666,89
Depreciações (Alienações/Tranf/abates)				-25.810,97				-25.810,97
Perdas por imparidade								0,00
Valor líquido	0,00	0,00	0,00	25.342,00	0,00	0,00	0,00	25.342,00
31 de Dezembro de 2018								
Custo de aquisição	0,00	0,00	18.396,14	196.899,48	5.221,27	76.783,76	0,00	297.300,65
Imparidade acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações acumuladas	0,00	0,00	-18.396,14	-152.392,77	-5.221,27	-76.783,76	0,00	-252.793,94
Valor líquido	0,00	0,00	0,00	44.506,71	0,00	0,00	0,00	44.506,71

Activos fixos tangíveis	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos em curso	Total
1 de Janeiro de 2019								
Custo de aquisição	0,00	0,00	18.396,14	196.899,48	5.221,27	76.783,76	0,00	297.300,65
Imparidade acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações acumuladas	0,00	0,00	-18.396,14	-152.392,80	-5.221,27	-76.783,76	0,00	-252.793,97
Valor líquido	0,00	0,00	0,00	44.506,68	0,00	0,00	0,00	44.506,68
Adições				74.648,13				74.648,13
Alienações								0,00
Transferências e abates								0,00
Depreciação - exercício				-23.914,25				-23.914,25
Depreciações (Alienações/Tranf/abates)								0,00
Perdas por imparidade								0,00
Valor líquido	0,00	0,00	0,00	50.733,88	0,00	0,00	0,00	50.733,88
31 de Dezembro de 2018								
Custo de aquisição	0,00	0,00	18.396,14	271.547,61	5.221,27	76.783,76	0,00	371.948,78
Imparidade acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações acumuladas	0,00	0,00	-18.396,14	-176.307,05	-5.221,27	-76.783,76	0,00	-276.708,22
Valor líquido	0,00	0,00	0,00	95.240,56	0,00	0,00	0,00	95.240,56

As depreciações e amortizações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica “Depreciações e Amortizações do Exercício” da Demonstração dos Resultados.

7 – Investimentos Financeiros

Os valores registados nesta rubrica com o valor de €: 3.373,98 referem-se às entregas obrigatórias para o Fundo de Compensação do Trabalho, ao abrigo do actual Código Contributivo do Regime da Segurança Social.

8 – Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos referentes às rubricas do Estado estão assim discriminadas:

	2019		2018	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC	0,00	381,29	0,00	264,92
Retenção na fonte - IRS	63,27	3.349,00	12,57	3.274,00
Impostos s/ valor acrescentado - IVA	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições p/ segurança social	0,00	9.648,31	0,00	8.610,68
Outros Impostos	0,00	419,62	0,00	162,82
	63,27	13.798,22	12,57	12.312,42

9 – Créditos a receber

(“Clientes” / Utentes / Apadrinhamentos e Outras contas a receber)

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a decomposição desta rubrica, é como segue:

	2019	2018
Clientes /Utentes/Patrocin/Benemérit	0,00	0,00
Outros devedores: Equiv. Adiant Fornec.	0,00	3.000,00
Outros devedores: DOAÇÕES EM GÉNEROS	33.000,00	49.000,00
Outros Devedores - Geral (caução renda Porto)	553,50	553,50
Outros	81,63	81,63
	33.635,13	52.635,13

10 – Diferimentos ativos:

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a associação tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos devedores:

	2019	2018
Seguros	855,44	893,72
Rendas	838,78	687,05
Outros gastos	0,00	0,00
Gastos a reconhecer	1.694,22	1.580,77

11 – Fundos Patrimoniais

Fundos

Em 31 de dezembro de 2019, o montante do fundo associativo apresenta um valor de €:186.861,06 euros. Não se verificaram alterações de movimentação ou de ajustamentos nesta rúbrica.

12 - Resultados Transitados

Por decisão da Assembleia-geral, realizada em 23 de abril de 2019, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. O resultado líquido de Lucro no valor de €: 32.637,32 referente a esse exercício foi integralmente transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

A decomposição do montante total dos resultados transitados é a seguinte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Resultados disponíveis	5.142,18	-27.495,14
Reservas Livres	0,00	0,00
Total dos resultados transitados e R.L.	5.142,18	-27.495,14

13 – Financiamentos obtidos

Conforme evidenciado no mapa abaixo, a Associação Helpo não apresenta valores a registar nesta rúbrica.

	<u>2019</u>		<u>2018</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Empréstimos bancários m.l.prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

14 – Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os saldos de fornecedores não apresentam valores em dívida, conforme evidenciado no mapa abaixo:

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores c/ corrente	0,00	0,00
Fornecedores c/ Letras aceites	0,00	0,00
Restantes fornecedores - Adiantº. (Cred. a Receber)	0,00	0,00
Total saldo fornecedores - correntes	0,00	0,00
Total saldo fornecedores - não correntes	0,00	0,00

15 – Diferimentos – passivo:

Em 31 de Dezembro de 2019, a Entidade tem registado na rubrica de diferimentos os rendimentos a reconhecer referente às seguintes actividades a realizar em 2020:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Outros - Fornecimentos em Géneros	0,00	49.000,00
GB - Proj. Região de Cacheu	0,00	6.000,00
MZB - Proj. Mahera	0,00	40.000,00
MZB - Proj. Nawitipel 6 salas de aula	0,00	60.000,00
MZB - Material Escolar	0,00	18.000,00
MZB - Lanches Escolares - 10 comunidades	0,00	20.000,00
STP - Prj. Popmisa	0,00	56.000,00
STP - MENUTRIC	57.700,00	0,00
MZB - Apoio IDP Cabo Delgado	40.000,00	0,00
MZB - Construção Equip Salas aulas Nrwitipe	40.000,00	0,00
MZB - Constr 3 Salas aulas / Biblioteca Natoa	50.000,00	0,00
MZB - Apoios de Emergência	102.400,00	0,00
MZB - Intervenção Maputo - rel. Livro Abertc	55.000,00	0,00
MZB - Centro Ativ. Ilha Moçambique	10.000,00	0,00
MZB - Apoio Funcion. Ludoteca Pemba	10.000,00	0,00
MZB - Proj Financ. Embaix. Japão	5.400,00	0,00
MZB - Proj. Financ.Cluster Cooperaç. PT	4.500,00	0,00
Rendimentos a reconhecer	<u>375.000,00</u>	<u>249.000,00</u>

16 – Outros passivos correntes

O detalhe de outras contas a pagar quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza, no final do período, é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Outros credores		
Pessoal	6.573,50	5.914,24
Forn. de investimentos	0,00	0,00
Outros credores	162,26	159,53
	<u>6.735,76</u>	<u>6.073,77</u>
Acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	45.434,14	39.923,02
Adiantamentos	0,00	0,00
Outros acréscimos	0,00	0,00
	<u>45.434,14</u>	<u>39.923,02</u>
Outras contas a pagar	<u>52.169,90</u>	<u>45.996,79</u>

17 – Vendas e Prestação de Serviços

(Apadrinhamentos e Donativos)

A rubrica de vendas não tem qualquer enquadramento na actividade da Associação. As prestações de serviços, líquidas dos rendimentos a reconhecer, são na sua totalidade constituídas por recebimentos de apadrinhamentos e donativos, reconhecidos na demonstração dos resultados com o seguinte detalhe:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<u>Prestações de Serviços</u>		
Corrente - Apadrinhamentos e donativos:		
Apadrinhamentos	631.893,36	792.560,95
Donativos	886.477,21	304.660,09
Quotas	0,00	0,00
Total de Prestação de Serviços	<u>1.518.370,57</u>	<u>1.097.221,04</u>

18 – Subsídios à exploração

Esta rubrica inclui os subsídios do IEFP.

Em 2019 e na continuação do que a Direção da Associação decidiu em sequência da sua actividade de exploração e, com referência à valorização dos donativos em géneros ou bens e também considerando que estes donativos estão diretamente relacionados com a actividade operacional da Associação, informa

que esta natureza de operações está contabilisticamente registada na rubrica de Subsídios à Exploração / conta de doações e heranças.

Assim e complementando a informação deste tipo de subsídios, apresentamos o seu detalhe a 31-12-2019:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<u>Susídios à exploração</u>		
IEFP - Estágios	6.396,43	1.881,41
Doações em género	382.839,69	192.967,78
(...)	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00
Total de Subsídios à exploração	<u>389.236,12</u>	<u>194.849,19</u>

19 – Fornecimento e Serviços Externos



RELATÓRIO E CONTAS 2019

O detalhe dos custos com fornecimento e serviços externos é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Subcontratos	36,40	0,00
Trabalhos especializados	385.432,82	174.441,53
Publicidade e propaganda	2.145,51	9.169,22
Vigilância e segurança	184,50	615,00
Honorários	5.446,02	6.788,18
Conservação e reparação	181.972,89	93.001,97
Ferramentas e utensílios	43.334,40	28.095,75
Material escritório	11.466,09	8.274,71
Artigos para oferta	50,92	1.177,09
Electricidade	3.647,72	3.242,15
Combustíveis	34.983,29	21.758,96
Água	874,74	577,72
Deslocações e estadas	154.340,81	95.182,76
Rendas e alugueres	59.618,89	55.382,34
Comunicação	30.401,63	24.837,29
Seguros	18.996,32	19.800,00
Contencioso e notariado	0,00	397,75
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	13.262,97	38.108,40
Outros serviços	7.190,07	4.194,47
Fornecimento e serviços externos	<u><u>953.385,99</u></u>	<u><u>585.045,29</u></u>

20 – Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante o exercício de 2019 e 2018, foram ocorridos como no quadro se descreve:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remunerações		
Orgãos sociais	0,00	0,00
Pessoal	446.710,84	381.728,13
Sub-total	<u><u>446.710,84</u></u>	<u><u>381.728,13</u></u>
Outros Gastos c/ pessoal		
Encargos s/ remunerações - orgãos sociais	0,00	0,00
Encargos s/ remunerações - pessoal	92.998,81	78.080,48
Indemnizações	0,00	0,00
Seguro acidentes trabalho	4.403,66	4.063,02
Outros gastos com pessoal	5.331,05	5.702,77
Sub-total	<u><u>102.733,52</u></u>	<u><u>87.846,27</u></u>
Gastos com o pessoal	<u><u>549.444,36</u></u>	<u><u>469.574,40</u></u>

RELATÓRIO E CONTAS 2019

O número médio de pessoas ao serviço da empresa durante o exercício foi de 21 funcionários.

21 – Outros rendimentos

O detalhe da rubrica de outros rendimentos e ganhos de 2019 e 2018, é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Outros rendimentos		
Rendimentos suplementares	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos restant. Act.Financ.	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em inv. Não finac.	0,00	7.931,26
Correcções períodos anteriores	0,00	0,00
Diferenças de Câmbios	0,00	833,86
Outros	1,48	0,00
Juros obtidos	250,92	310,47
Total	<u>252,40</u>	<u>9.075,59</u>

22 – Outros gastos

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas de 2019 e 2018, é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Outros gastos		
Impostos	99,84	168,68
Diferenças de cambio desfavoráveis	416,64	0,00
Perdas em activos	0,00	0,00
Correcções exercícios anteriores	7,10	309,76
Donativos	349.839,69	193.552,78
Quotizações	325,00	46,01
Insuficiência estimativas para impostos	0,00	165,62
Multas e penalidades	0,00	1.509,81
Outros	0,00	0,00
Total	<u>350.688,27</u>	<u>195.752,66</u>

23 – Gastos financeiros

O detalhe da rubrica de Gastos e perdas financeiras dos exercícios de 2019 e 2018 é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Juros suportados	37,84	204,34
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamentos	0,00	0,00
(...)		
	<u>37,84</u>	<u>204,34</u>

24 – Imposto do exercício

A decomposição do montante de Imposto do exercício reconhecido nas demonstrações financeiras dos exercícios de 2019 e 2018, é conforme segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Imposto sobre o rendimento corrente	381,29	264,92
Imposto sobre o rendimento diferido	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00
Total	<u>381,29</u>	<u>264,92</u>

A taxa de imposto adoptada na determinação do montante de imposto sobre o rendimento do exercício resulta da legislação em vigor. A Associação beneficia de uma taxa reduzida de IRC de 21,5%.

Em virtude de a empresa ter exercido exclusivamente a actividade abrangida pela isenção do art.º 10º do CIRC, não se verifica qualquer apuramento por esta actividade, sendo que o valor acima mencionado se refere à tributação Autónoma das ajudas de custo com o pessoal.

25 – Informações exigidas por lei

Nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, a Direcção informa que a Associação Helpo não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora,

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direcção informa que a situação da Associação Helpo, perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

26 - Eventos subsequentes

Na data deste relato, Portugal e outros países, já se encontram em execução da Declaração do Estado de Emergência originado pela pandemia do COVID-19.

Foi publicado no Diário da República, o Decreto nº 2-A/2020 de 20 de Março de 2020, que vem proceder à execução da declaração do estado de emergência efetuada pelo Decreto do Presidente da República nº 14-A/2020 de 18 de Março. O referido Decreto entrou em vigor às 00:00 do dia 22 de março de 2020.

Define-se, entre outras medidas de emergência, a prioridade de assegurar que não haja quebra das cadeias de abastecimento fundamentais de bens e serviços essenciais, que terão de ser asseguradas.

São estabelecidas regras aplicáveis ao funcionamento ou suspensão de determinados tipos de instalações, estabelecimentos e actividades, incluindo aqueles que, pela sua essencialidade, devam permanecer em actividade. Foram estabelecidas regras neste Decreto para prevenir a doença, conter a pandemia, salvar vidas e permanecer em funcionamento, sendo estabelecidas regras de permanência nos mesmos.

RELATÓRIO E CONTAS 2019

Situação que sendo nova para todos e sem vista de recuperação a curto prazo, está a originar um condicionamento enorme no desenvolvimento económico e do mercado financeiro a nível global.

Resta-nos a prevenção individual para benefício geral das comunidades.

Está a Direção da Associação atenta ao desenrolar das situações acima descritas e se necessário tomará as decisões operacionais e que se adequem ao momento que se está a viver.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Cascais, 22 de junho de 2020

O Contabilista Certificado

A Direção
